

HOJE

HOJE

O TEMPO — Máximo, 22,6; mínimo, 19,3.

OS MERCADOS — Café, 98.000 e 98.100. Câmbio, 12 1/2 a 12 1/8.

ASSINATURAS
Por ano.....\$20.000
Por semestre.....14.000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redação, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 20 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 528 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 532 e 5264

ASSINATURAS
Por ano.....\$20.000
Por semestre.....14.000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

OS FERIADOS

Na Câmara atualmente dois projetos parciais: o primeiro manda criar mais um feriado, o segundo quer que se suprimam sete dos existentes.

Em boa regra, o melhor seria rejeitar os dois.

Pois que até hoje não se considerou dia de festa nacional o dia da Batalha do Riachuelo, parece que, agora, no momento em que nós tendemos a fazer uma política de aproximação com a América, a ideia de suprimir o feriado da Batalha do Riachuelo, e substituí-lo por um feriado comemorativo da guerra, que tivemos contra o Paraguai, quem fez o papel heroico fomos nós ou foi ele...

Se a data já estivesse no calendário dos nossos dias festivos, poder-se-ia conservá-la, como uma dessas numerosas tradições, que não se discutem, para não a desestruir. Pois que, entretanto, não é isso o que acontece, seria absolutamente incomprensível que exatamente agora nos lembrássemos de celebrar um episódio de luta contra um país do nosso continente. O que não se fez no tempo em que os nossos sentimentos estavam agitados, por que fazer agora?

Por outro lado, há ainda a consideração de que os nossos feriados já são bastante abundantes. Tão abundantes que outro projeto tende para reduzi-los de dez a treze.

É o excesso no sentido contrário.

O exatidão dos nossos feriados, não é o dos outros países, mas a dos nossos. "Tolerância de pontos", por todos os pretextos e caprichos, que se inventam cada dia.

O mês passado viu, por exemplo, o caso estúpido de que este jornal pôs de relevo: tornou-se feriado o dia 8 de setembro.

Ora, o dia 8 de setembro nada tem que justifique essa distinção. Foi outrora um dia santo da igreja católica. Veio, porém, o Papa, chefe infalível dessa igreja, e tirou esse caráter, declarando que esse dia era um dia como qualquer outro, sem nenhuma distinção especial.

No entanto, as repartições públicas estiveram fechadas no dia 8 de setembro. Por que? Não era um feriado oficial. Não era um feriado católico. Era simplesmente a remanescência de um dia em que antes se trabalhava.

Os outros feriados extraordinários ainda menos justificáveis: chegadas e partidas de pessoas notáveis, mortes, festas...

Seria para deixar que a comissão da Câmara que aprovou a supressão dos sete feriados, tivesse primeiro as repartições públicas fechadas nos dias em que segundo o eufemismo consagrado — o ponto foi facultativo. Todos sabem, de fato, que "ponto facultativo" quer dizer "ponto facultativo, repartição fechada".

Ver-se-ia então que o número de feriados extraordinários — o que tanto vale dizer: ilegais — é maior que o dos legais.

Se a Câmara aprovar o projeto que reduza os feriados nacionais, o que vai, portanto, acontecer é que as comemorações civis diminuirão, mas as comemorações da vadiagem aumentarão. É a mesma coisa.

Para se fazer uma considerabilíssima redução de feriados basta que alguém desista de uma fórmula da qual Ferreira Vianna andava a procura: uma fórmula que obrigasse os governos a cumprir as leis existentes. Só as leis existentes, sem o mínimo acréscimo de novas.

Medeiros e Albuquerque

Noticias de Portugal

LISBOA, 19 (Havas) — O governo italiano pediu informações a Portugal acerca das providências tomadas sobre a imigração clandestina.

LISBOA, 19 (A. A.) — Foi publicada esta manhã, em todos os jornais, uma nota oficial, demonstrando as providências tomadas pelo governo para o abastecimento de trigo às fabricas de moagem em diversos distritos.

Um temporal na bahia de Pensacola

NOVA YORK, 19 (Havas) — Telegramma aqui recebido informa que na bahia de Pensacola, na Flórida, caiu uma tromba de água, que ocasionou o naufrágio de diversos navios ali ancorados.

A que ponto chegou o abandono a que votaram a antiga Villa Rica

Ouro Preto vai ficar sem iluminação



Uma vista da "terra dos Inconfidentes"

A velha cidade de Ouro Preto, a terra dos Inconfidentes, antiga Villa Rica e ex-capital do Estado de Minas, está condenada ao abandono e à ruína. Tiram dali os estabelecimentos de ensino, as repartições públicas, os funcionários, deixando-se a velha cidade apenas os seus monumentos e tradições que, embora estas, à míngua de carinho, vão lentamente morrendo...

Abandonada a cidade, a política apostou-se de lá e a Villa Rica de Marília nem sequer pôde conservar os melhoramentos de que o governo se detinha a pagar as municipalidades não se preocupam, ao que parece, com a terra heroica de liberdade.

Ouro Preto, agora, depois de esbaldada de todos os seus melhoramentos, amaldiçoada e desprezada pelos governantes, vai ficar em ruínas, privada de luz elétrica, último bem que ainda restava à terra das minas abundantes.

Da velha capital receberam um boletim e uma telegramma, que publicamos, pelos quais se vê que Ouro Preto vai ficar às escuras, devido à má administração do município,

O MOMENTO ARGENTINO

De Saenz Peña a Krigoyen

O sucesso das embaixadas

Buenos Aires, 11 de outubro.

Era um domingo — um radioso domingo carioca! Estava na "ordem do dia" uma soberba regata em Botafogo. Mas veio a nota enlutada: Saenz Peña morreu!

Com a morte desse saudoso e sincero amigo do Brasil, era, "pisa facto", elevado a presidente o Dr. Victorino de la Plaza. Fez ele um bom governo? Realizou o que os argentinos esperavam de Saenz Peña? Demonstrou, enfim, capacidade para o cargo?

Isso cabe aos argentinos dizê-lo. Contado, os outros povos não podem deixar de reconhecer que a Argentina progrediu.

Quando a sua política para com as demais

plante, na responsabilidade enorme do cargo brilhante que conquistou.

Um pouco de repórteragem

O "Barroso" chegou a Buenos Aires às 11 horas e 40 minutos do dia 9. Aguardavam a sua chegada, na doca Norte, os representantes do Dr. Victorino e do Dr. Murature, o pessoal da nossa legação e o nosso consal aqui. Feitas as saudações de praxe, a embaixada de Saenz Peña foi conduzida ao Plaza Hotel. A tarde de 9 a embaixada a empregou em visitas oficiais.

Do que fizeram os membros da embaixada no dia 10 já o telegrapho deve abar ter noticiado.



Alguns dos ministros do novo governo argentino: da esquerda para a direita, Dr. Honorio Pueyrredon, ministro da Agricultura; Dr. José S. Salinas, da Justiça; Dr. Domingos E. Salaberry, da Fazenda; Dr. Ramon Gomez, do interior

nações, nesse difícil momento que a conflação, a crise, a luta, a luta, a luta...

Em relação a nós, particularmente, não se pode dizer que o Dr. de la Plaza não seguiu o pensamento de Saenz Peña. Ainda ultimamente, como já é do domínio público, S. Ex. teve ocasião de declarar ao nosso glorioso embaixador, Dr. Victorino de la Plaza, a sua fidelidade à causa da Independência, os seus sentimentos em relação ao Brasil, sentimentos esses que, acrescento, eram os de todos os cidadãos argentinos.

E nessa política avulta, sympathica, a figura brilhante do seu secretário Murature, que vem de desempenhar com tanto acerto a "embaxada" do exterior, tanto quanto o nosso através da sua época tão crítica, a qual é quase impotente a mais patriótica e humana das diplomacias!

Mas, o que me chama a atenção a passagem do Dr. Victorino de la Plaza pela Casa Rosada, a grande sala do executivo, representa o pleito de 2 de fevereiro e pelo qual conquistou a cadeira presidencial, por uma eloquente maioria de votos, o Dr. Hipólito Irigoyen.

O Dr. de la Plaza, em cujo governo se pôz pela primeira vez em prática a admirável lei eleitoral de Saenz Peña, representa o caso até então virgem, de um presidente que não interveio, de forma alguma, na eleição do seu sucessor!

Foi essa sua atitude, tão patriótica quanto rara, de todas as que teve, a que mais impressionou a Argentina.

E assim, nesse festivo período presidencial que vem de acabar, se vê um presidente criar uma das mais sábias e puras das leis eleitorais que se conhecem, e, morto esse presidente, o que vem terminar o período é o primeiro a compreendê-la... e executá-la!

Que é, agora, o Dr. Hipólito Irigoyen? O candidato victorioso do partido radical é um trabalhador patriota, de quem muito se pode esperar. No seio do seu partido, S. Ex. representa uma figura de alto destaque. Formado em direito, não chegou a conquistar o título de doutor, pois a sua tese de Federalismo argentino não foi aprovada, porque os trabalhos de escriptorio do grande batalhador que foi o Dr. Alem não lhe permitiram. Depois de algum tempo no referido escriptorio, o Dr. Irigoyen foi designado a sua estância, onde realizou uma fortuna que empregou patrioticamente na causa que abraçara. E agora o vemos aparecer triunfante!

Desmerece o que foi esse trajeto é quase impossível; é um quadro que jamais sairá da minha retina e, no vel-o, eu recordo, de apontado, o gesto garoto do campo de Santa Anna... e pensei com tristeza: Não! não "tudo nos uniu".

Em palácio o Dr. Victorino de la Plaza entregou o governo ao Dr. Irigoyen.

Os dois se enfrentavam pela primeira vez, nem "de vista" se conheciam!

E lá está na Casa Rosada, a dirigir a Argentina na sua rota brilhante, o cidadão integro, o político mais apostólico, que revolucionou a nobreza que resultou da captura pela passagem pela presidência argentina, e por um labor inteligente, do qual, seguramente, a gloriosa República do Prata muito aproveitará!

Raul Gomes.

O ensino da lingua hespanhola na Inglaterra

LONDRES, 19 (Havas) — Lord Cowdray e sua esposa ofereceram à Universidade de Leeds, para o ensino da lingua hespanhola, de dez mil libras esterlinas.

Essa cadeira formará um centro de estudos hespanhoes.

Os doutores desejam que as autoridades locais trabalhem pela difusão da lingua hespanhola em toda a vasta região em que irradiam a Universidade de Leeds para estabelecer uma união mais estreita entre as culturas dos povos ingleses, hespanhoes e sul-americanos.

A doação foi aceita pela Universidade com a condição estabelecida.

Dous outros doutores ofereceram à Universidade, com os mesmos intuito, mil libras cada um.

A Universidade resolveu instalar uma casa de instrução genuinamente hespanhola, de forma a que constitua um centro de estudo da lingua.

Nesse estabelecimento será também ministrado o ensino da lingua portugueza, a fim de facilitar em contacto com o Brasil.

Um homem que volta do outro mundo

E quer que se saiba que não se suicidou

E quer pormenores do seu enterro

O Sr. João Antunes de Castro Guimarães, ex-funcionário da municipalidade de Niterói e actualmente lavrador em Maricá, é um desses cavalheiros de idade indefinida, que tanto podem ter cinquenta, sessenta ou setenta annos. Apesar de já ter os cabelos e os bigodes completamente brancos, o Sr. Guimarães tem uma physionomia alegre e jovial, de que transborda uma sympathia communicativa, dessas que prendem e captivam a primeira vista. Não há por isso em Niterói e em Maricá quem, conhecendo-o, não goste do "velho Guimarães"...

Quando se pôz, a consternação dos amigos do sympathico cidadão, quando honrados do outro lado da bahia, correu a noticia do seu suicidio! — Saenz Peña quem se suicidou? O "velho Guimarães"? — Que me diz? Um homem tão alegre? — Pois, é verdade, diz que tirou na cabeça e lá está no necrotério municipal.

E para o necrotério estabeleceu-se uma verdadeira romaria de amigos do tristonho. Um dos primeiros a chegar foi o juiz de direito, Dr. Bernardino Candido de Almeida Albuquerque, dedicado amigo do velho Guimarães, que desde logo se promptificou a lhe fazer um enterro decente. Um filho desse magistrado, o Sr. José de Almeida Albuquerque, que ainda na semana passada estivera varios dias no sítio do suicidio, chegou apressadamente e, depois de examinar o cadáver, de lhe passar a mão pela testa, saiu comungidissimo. "Pobre Guimarães", dizia elle aos amigos — como tem tranquillo a physionomia! Nem parece que deu "um tiro na cabeça!"

E a romaria continuava. Chegavam novos conhecidos, alguns com ramos de flores. Uma sobrinha do suicida e pessoa que elle muito quer, chegou a ultima hora, porque não precisou que lhe preparassem o animo. Foi preciso que se inventasse um motivo da desgraça, porque ninguém sabia a que attribuir o acto de loucura do seu infeliz parente. — Pobre tio! Tão alegre! Quem havia de dizer!

Chegou ao momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

Quando o momento solemne do enterro: o Dr. Bernardino de Albuquerque, seu filho e a sobrinha do suicida, espargiram flores sobre o corpo e fecharam o caixão. E pouco depois o prestito fúnebre demandava de dizer!

A ACADEMIA DE MEDICINA E OS SPORTS

O importante papel da medicina para evitar o grande perigo dos exageros

A conferencia do Dr. Nascimento Silva

O Sr. Dr. Alfredo do Nascimento, membro da Academia Nacional de Medicina, onde fará esta noite uma conferencia sobre os sports, encareados sob o ponto de vista medico, pertence ao grupo dos que, considerando, aliás intuitivamente, os exercicios physicos como um beneficio á saúde, todavia os condemnam quando excessivos, como fonte de males de toda ordem.

Tivemos occasião, graças á gentileza do clinico, de ler a conferencia que S. Ex. veio fazer na Academia de Medicina, e, de seu trabalho, a um tempo scientifico e ameno, resumiamos o seguinte:

O Dr. Alfredo do Nascimento, collocando-se num ponto de vista geral, disserta sobre as vantagens e desvantagens da pratica dos sports. Partindo do lema classico "mens sana in corpore sano", mostra a necessidade da cultura simultanea da mente e do corpo, em proporção e equilibrio, evitando em uma e outra excessos que tanto prejudicam a saúde.

Deixando de lado os accidentes traumáticos, que todo mundo sabe ligar á sua causa e procura evitar, chama a attenção justamente para esses tantos outros que só a medicina sabe ligar á sua causa remota. Abordando a questão do ponto de vista clinico, desdobra-se em dois grandes grupos de estudos, de fadiga, as perturbações cardio-pulmonares, as toxemias musculares e venozas, por auto-intoxicação pelos residuos do trabalho muscular e nervoso, os accidentes que podem ocorrer, diz o Dr. Nascimento, nos estudos de fadiga, de asthenia cardíaca, de congestão de forma typhica, a posose de Reckellid, chegando á determinação das endocardites e myocardites de "surmenage".

Mostra os officios agravantes dos estados megalomacros e allomacros, do tratamento gradual que deve sempre preceder a todos os exercicios sportsivos. Põe em evidencia as condições particulares da infancia e da adolescência, a elevada temperatura e a humidade ambiente, como elementos agravantes e causa de nova a attenção para o facto de todos esses accidentes poderem passar despercebidos á sua verdadeira causa, serem, sobrevindo tardiamente, considerados como qualquer molestia, sem a precisa compreensão de que sejam consequências do esgotamento physico.

Concluindo, diz que todo o seu estudo tem em vista mostrar que, no contrahir do que se possa pensar, os sports e qualquer exercicio, ao lado de muitas vantagens, podem acarretar grandes inconvenientes desde que sejam violentos ou demasiado prolongados, bem acenando que o caracter de sport e a sua espectacularidade conduza naturalmente a transpor os limites em que o exercicio physico é salutar, transformando-o em causador possível de todos esses males. Em summa, essa alma da sciencia não visa condemnar em absoluto qualquer sport, mas, mostrando os perigos do abuso, acenando, ao mesmo tempo, as vantagens do uso dentro dos limites aristotelicos, em que a virtude não descamba para os vicios que a ladream.

Deixando de lado os accidentes traumáticos, que todo mundo sabe ligar á sua causa e procura evitar, chama a attenção justamente para esses tantos outros que só a medicina sabe ligar á sua causa remota. Abordando a questão do ponto de vista clinico, desdobra-se em dois grandes grupos de estudos, de fadiga, as perturbações cardio-pulmonares, as toxemias musculares e venozas, por auto-intoxicação pelos residuos do trabalho muscular e nervoso, os accidentes que podem ocorrer, diz o Dr. Nascimento, nos estudos de fadiga, de asthenia cardíaca, de congestão de forma typhica, a posose de Reckellid, chegando á determinação das endocardites e myocardites de "surmenage".

Mostra os officios agravantes dos estados megalomacros e allomacros, do tratamento gradual que deve sempre preceder a todos os exercicios sportsivos. Põe em evidencia as condições particulares da infancia e da adolescência, a elevada temperatura e a humidade ambiente, como elementos agravantes e causa de nova a attenção para o facto de todos esses accidentes poderem passar despercebidos á sua verdadeira causa, serem, sobrevindo tardiamente, considerados como qualquer molestia, sem a precisa compreensão de que sejam consequências do esgotamento physico.

Concluindo, diz que todo o seu estudo tem em vista mostrar que, no contrahir do que se possa pensar, os sports e qualquer exercicio, ao lado de muitas vantagens, podem acarretar grandes inconvenientes desde que sejam violentos ou demasiado prolongados, bem acenando que o caracter de sport e a sua espectacularidade conduza naturalmente a transpor os limites em que o exercicio physico é salutar, transformando-o em causador possível de todos esses males. Em summa, essa alma da sciencia não visa condemnar em absoluto qualquer sport, mas, mostrando os perigos do abuso, acenando, ao mesmo tempo, as vantagens do uso dentro dos limites aristotelicos, em que a virtude não descamba para os vicios que a ladream.

Deixando de lado os accidentes traumáticos, que todo mundo sabe ligar á sua causa e procura evitar, chama a attenção justamente para esses tantos outros que só a medicina sabe ligar á sua causa remota. Abordando a questão do ponto de vista clinico, desdobra-se em dois grandes grupos de estudos, de fadiga, as perturbações cardio-pulmonares, as toxemias musculares e venozas, por auto-intoxicação pelos residuos do trabalho muscular e nervoso, os accidentes que podem ocorrer, diz o Dr. Nascimento, nos estudos de fadiga, de asthenia cardíaca, de congestão de forma typhica, a posose de Reckellid, chegando á determinação das endocardites e myocardites de "surmenage".

Mostra os officios agravantes dos estados megalomacros e allomacros, do tratamento gradual que deve sempre preceder a todos os exercicios sportsivos. Põe em evidencia as condições particulares da infancia e da adolescência, a elevada temperatura e a humidade ambiente, como elementos agravantes e causa de nova a attenção para o facto de todos esses accidentes poderem passar despercebidos á sua verdadeira causa, serem, sobrevindo tardiamente, considerados como qualquer molestia, sem a precisa compreensão de que sejam consequências do esgotamento physico.

Concluindo, diz que todo o seu estudo tem em vista mostrar que, no contrahir do que se possa pensar, os sports e qualquer exercicio, ao lado de muitas vantagens, podem acarretar grandes inconvenientes desde que sejam violentos ou demasiado prolongados, bem acenando que o caracter de sport e a sua espectacularidade conduza naturalmente a transpor os limites em que o exercicio physico é salutar, transformando-o em causador possível de todos esses males. Em summa, essa alma da sciencia não visa condemnar em absoluto qualquer sport, mas, mostrando os perigos do abuso, acenando, ao mesmo tempo, as vantagens do uso dentro dos limites aristotelicos, em que a virtude não descamba para os vicios que a ladream.

Deixando de lado os accidentes traumáticos, que todo mundo sabe ligar á sua causa e procura evitar, chama a attenção justamente para esses tantos outros que só a medicina sabe ligar á sua causa remota. Abordando a questão do ponto de vista clinico, desdobra-se em dois grandes grupos de estudos, de fadiga, as perturbações cardio-pulmonares, as toxemias musculares e venozas, por auto-intoxicação pelos residuos do trabalho muscular e nervoso, os accidentes que podem ocorrer, diz o Dr. Nascimento, nos estudos de fadiga, de asthenia cardíaca, de congestão de forma typhica, a posose de Reckellid, chegando á determinação das endocardites e myocardites de "surmenage".

Mostra os officios agravantes dos estados megalomacros e allomacros, do tratamento gradual que deve sempre preceder a todos os exercicios sportsivos. Põe em evidencia as condições particulares da infancia e da adolescência, a elevada temperatura e a humidade ambiente, como elementos agravantes e causa de nova a attenção para o facto de todos esses accidentes poderem passar despercebidos á sua verdadeira causa, serem, sobrevindo tardiamente, considerados como qualquer molestia, sem a precisa compreensão de que sejam consequências do esgotamento physico.

Concluindo, diz que todo o seu estudo tem em vista mostrar que, no contrahir do que se possa pensar, os sports e qualquer exercicio, ao lado de muitas vantagens, podem acarretar grandes inconvenientes desde que sejam violentos ou demasiado prolongados, bem acenando que o caracter de sport e a sua espectacularidade conduza naturalmente a transpor os limites em que o exercicio physico é salutar, transformando-o em causador possível de todos esses males. Em summa, essa alma da sciencia não visa condemnar em absoluto qualquer sport, mas, mostrando os perigos do abuso, acenando, ao mesmo tempo, as vantagens do uso dentro dos limites aristotelicos, em que a virtude não descamba para os vicios que a ladream.

Deixando de lado os accidentes traumáticos, que todo mundo sabe ligar á sua causa e procura evitar, chama a attenção justamente para esses tantos outros que só a medicina sabe ligar á sua causa remota. Abordando a questão do ponto de vista clinico, desdobra-se em dois grandes grupos de estudos, de fadiga, as perturbações cardio-pulmonares, as toxemias musculares e venozas, por auto-intoxicação pelos residuos do trabalho muscular e nervoso, os accidentes que podem ocorrer, diz o Dr. Nascimento, nos estudos de fadiga, de asthenia cardíaca, de congestão de forma typhica, a posose de Reckellid, chegando á determinação das endocardites e myocardites de "surmenage".

Mostra os officios agravantes dos estados megalomacros e allomacros, do tratamento gradual que deve sempre preceder a todos os exercicios sportsivos. Põe em evidencia as condições particulares da infancia e da adolescência, a elevada temperatura e a humidade ambiente, como elementos agravantes e causa de nova a attenção para o facto de todos esses accidentes poderem passar despercebidos á sua verdadeira causa, serem, sobrevindo tardiamente, considerados como qualquer molestia, sem a precisa compreensão de que sejam consequências do esgotamento physico.

Concluindo, diz que todo o seu estudo tem em vista mostrar que, no contrahir do que se possa pensar, os sports e qualquer exercicio, ao lado de muitas vantagens, podem acarretar grandes inconvenientes desde que sejam violentos ou demasiado prolongados, bem acenando que o caracter de sport e a sua espectacularidade conduza naturalmente a transpor os limites em que o exercicio physico é salutar, transformando-o em causador possível de todos esses males. Em summa, essa alma da sciencia não visa condemnar em absoluto qualquer sport, mas, mostrando os perigos do abuso, acenando, ao mesmo tempo, as vantagens do uso dentro dos limites aristotelicos, em que a virtude não descamba para os vicios que a ladream.

Deixando de lado os accidentes traumáticos, que todo mundo sabe ligar á sua causa e procura evitar, chama a attenção justamente para esses tantos outros que só a medicina sabe ligar á sua causa remota. Abordando a questão do ponto de vista clinico, desdobra-se em dois grandes grupos de estudos, de fadiga, as perturbações cardio-pulmonares, as toxemias musculares e venozas, por auto-intoxicação pelos residuos do trabalho muscular e nervoso, os accidentes que podem ocorrer, diz o Dr. Nascimento, nos estudos de fadiga, de asthenia cardíaca, de congestão de forma typhica, a posose de Reckellid, chegando á determinação das endocardites e myocardites de "surmenage".

Mostra os officios agravantes dos estados megalomacros e allomacros, do tratamento gradual que deve sempre preceder a todos os exercicios sportsivos. Põe em evidencia as condições particulares da infancia e da adolescência, a elevada temperatura e a humidade ambiente, como elementos agravantes e causa de nova a attenção para o facto de todos esses accidentes poderem passar despercebidos á sua verdadeira causa, serem, sobrevindo tardiamente, considerados como qualquer molestia, sem a precisa compreensão de que sejam consequências do esgotamento physico.

Concluindo, diz que todo o seu estudo tem em vista mostrar que, no contrahir do que se possa pensar, os sports e qualquer exercicio, ao lado de muitas vantagens, podem acarretar grandes inconvenientes desde que sejam violentos ou demasiado prolongados, bem acenando que o caracter de sport e a sua espectacularidade conduza naturalmente a transpor os limites em que o exercicio physico é salutar, transformando-o em causador possível de todos esses males. Em summa, essa alma da sciencia não visa condemnar em absoluto qualquer sport, mas, mostrando os perigos do abuso, acenando, ao mesmo tempo, as vantagens do uso dentro dos limites aristotelicos, em que a virtude não descamba para os vicios que a ladream.

Écos e novidades

Na Câmara está sendo discutido um pedido de crédito muito interessante: o de dar crédito a tanto por cento de juros aos residentes dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Como se sabe, nesta nossa magnífica e estúpida República, os três poderes gozam de uma certa autonomia financeira em tudo quanto diga respeito à sua economia interna. E devido a essa autonomia que o Senado e a Câmara se julgaram no direito de fazer das suas secretarias os formidáveis servidores de alfinetes públicos que tantos protestos levantam, e que a secretária do Supremo Tribunal tem um número de funcionários muito superior às suas necessidades, tendo esses funcionários, como os das secretarias das duas casas do Congresso, vencimentos muito superiores aos dos demais funcionários públicos do país. Não tendo que dar satisfações a ninguém pelos seus actos, que muitas vezes nem sequer são publicados no "Diário Oficial", os presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal foram elevando o número e os vencimentos dos funcionários das respectivas secretarias, até que elas se tornaram as mais dispendiosas repartições do Brasil. E o presidente do Supremo Tribunal, em particular, mandou collocar aparelhos telephonicos, a custa dos cofres publicos, nas residências de todos os ministros. Por que? Que aproveitam ao serviço da Nação esses aparelhos? Pois os ministros, que recebem cerca de quatro contos por mês e sem descausar, podem pagar o telephono das suas residências a sua custa.

E para pagar essa despesa é que o Congresso vai votar um credito extraordinario de dez contos e tanto...

O diabo, ou o nosso Correo, não é tão feio como o pintam.

Ha dias foi recebida no Correo Geral uma carta com este endereço: "Alceu D'Almeida, 307, Avenida Cruzeiro, Petropolis, Rio de Janeiro, Brasil". A carta, que era de Petropolis, Nova York, provocou uma troca formalizada nos correios americanos. Pois entre aquela gente não sabe que Petropolis é a capital da Rússia? Como se manda, pois, uma carta destinada a Rússia para o Rio de Janeiro? Mas, como o nosso destino é tão positivo, vamos justificar ao brasileiro, talvez houvesse um engano explicavel... E a carta foi assim enviada para a succursal do Estado de São Paulo, onde, ao que parece, existe um funcionario polyglotta e especialista em charadas e enigmas philologicos.

O homemzinho, tal qual Sherlock Holmes, viu a carta de cima pra baixo e de baixo pra cima, cheirou-a e poz-se a analysar-a.

Petropolis é o nome moderno de Petersburg, que quer dizer cidade de Pedro; logo o homem de Nova York quiz mandar a carta para a cidade de Pedro. E qual é a nossa cidade de Pedro? É Petropolis, visto como "grad", "burgo" ou "polis" querem dizer a mesma coisa, que é cidade. Mande-se a carta para Petropolis!...

E a carta foi certo acerto: o destinatario reside efectivamente na avenida Cruzeiro 307, em Petropolis!...

Não é decididamente uma estrondosa victoria postal, dessas que reabilitam os nossos tão calamitosos Correios?

ELIXIR DE NOGUEIRA — Grande Depurativo do Sangue

O suicidio do correitor Theodoro Lobo

Proseguia esta tarde o inquerito sobre o suicidio do correitor Theodoro Lobo, tendo sido ouvido o irmão do morto, Sr. João Lobo, cujas declarações nada acrescentaram ao fim a que se destina o inquerito policial.

O depoente confirmou alguns pontos de outros depoimentos ouvidos, com respeito às transações comerciais do correitor Theodoro Lobo, que eram de seu conhecimento.

A La Capitale

O melhor sortimento de artigos finos para homens.

Rua do Guavidor, 161

A administração passada e a Brigada Policial

Chagas que suppuram

O Sr. ministro da Justiça enviou à Câmara dos Deputados uma enorme série de documentos relativos às irregularidades ocorridas no governo passado, na Brigada Policial. Estas informações foram motivadas por um requerimento do deputado Maurício de Lacerda, occupando muitas dezenas de paginas, dentre as quaes extrahimos os seguintes:

"Em resumo, as maiores irregularidades encontradas são: Falta de carga, até fins de 1911, do material da Brigada Policial, cidade e, bem assim, dos artigos adquiridos directamente pela garagem. A facilidade de que gozavam os officiaes de retirar artigos importados, não referentes a fardamento, pelo preço do custo à Brigada, isto é, com isenção de direitos aduaneiros; o pagamento de francos 34.684,59 correspondente a 20.000, feito em julho de 1910 a Gustavo Van Erven para pagamento de 4.000 relógios e 4.000 correntes, encomendados pelo general comandante, tendo sido fornecidos, e em março de 1911, 3.644 relógios e 4.000 correntes; pagamento ordenado em 15 de janeiro de 1909, por conta da Caixa Economica, pelo ministro da Justiça naquella época, sendo allegado o commandante, de contos, na importância de 10.438,810, tirados em nome da comissão de festejos ao marechal Hermes da Fonseca; pagamento de 141.740,217, relativo a uma comissão de 3 %, concedida a F. Castro Silva, sobre o fornecimento pelo mesmo fidei a Brigada, na importância de 3.891.340,587, sem que o referido senhor apresentasse as respectivas facturas comerciais que provavam ter elle adquirido os artigos pelo preço que cobrava ellada corporação, convindo a mencionarmos que, em duas artigos em que foi possível estabelecer confronto, foi cobrado além da comissão, mais 28,125%, acima do preço exigido pela firma Azevedo Alves, Mattos & C., desvio de 10.800,00, em dinheiro, pelo qual é responsável o Sr. Azevedo Alves, Mattos & C., que se acha respondendo ao processo perante a justiça federal, já estando pronunciado.

Além do desvio citado, notamos, no período em que aquelle official exerceu o cargo de encarregado das officinas de alfândega da Brigada, divergências na importância de 4.130,00 entre a folha de pagamento a alfândega e os estornos que couberam a Brigada e a folha mediante a qual era obtido o necessário adiantamento da Contadoria; desvio de 6.634,15, em mercadorias, conforme consta da relação n. 1, pelo qual seria responsável o tenente-coronel José Ribeiro Pereira, e desvio de mercadorias, no valor de 16.108,619, pelo qual é responsável o tenente-coronel Otilio Bageel Randolph de Mello, conforme as relações sob n. 19 e 130; desvio de 10.104,862, em mercadorias, pelo qual é responsável o tenente-coronel José Ribeiro Pereira, e desvio de mercadorias, no valor de 4.780,372, em mercadorias, pelo qual é responsável o major Alberto Fioravante, como consta do confronto estabelecido nos mapas dos n. 125 e 138 e da relação sob n. 22, convindo acrescentar que o supradito official já se acha denunciado perante a justiça federal."

Isto é uma simples amostra; as informações vão por ali afora, sempre na mesma linha.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

FALLECIMENTO

Victimado por aféris enfermidade falleceu hoje o Sr. Antonio Machete, funcionario da Rua de Janeiro Lightering Ld. O seu funeral realizou-se á amanha, ás 9 horas, saindo o feretro da sua residência, á rua do Proposito n. 13.

A LUTA POLITICA EM MATTO GROSSO

Chega um dos grandes lutadores e conta cobras e lagartos

O Sr. Annibal pretende voltar para vencer

O Sr. deputado Annibal de Toledo, da facção azevedista, e que se achava chefiando em Matto Grosso a opposição ao governo do Estado chegou hoje de manhã.

Não ha muito seus amigos nesta capital recebiam que S. Ex. tivesse morrido, devido a telegrammas alarmantes que de lá foram dirigidos para cá.

Effectivamente, houve razão para que nossos parentes e amigos se apprehendessem a sua morte, quando o Sr. Annibal de Toledo, Na celebre noite de 24 de meo passado em meus correilgionarios, em Cayabá por um segundo mais seriamente fuzilados. Estávamos no hotel Cassiano, quando lá presos por campones armados, a força de policia que nos cercava chegou a fazer-nos ponteiros. Só graças á intervenção providencial e energica do major do Exército Valgas Neves, que, para fazer valer sua autoridade, necessitou amear o commandante da força policial a revolver, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A CRITICA SITUAÇÃO DA GRECIA

A situação em Athenas — A chegada das tropas aliadas — A attitude do rei

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Diz um telegramma do Athenas, expedido dali hontem de noite:

"A situação continúa gravissima e perigosa. Athenas é um caos, onde a desordem campegia livremente, porque as tropas aliadas patrulham apenas as ruas contras."

Hoje de manhã, chegaram, vindos do Pireu, novas contingentes de marinheiros francezes, que foram acampar no Jardim Zappelon, nas proximidades do palacio real. O desfile dos soldados francezes foi uma coisa impressionante. As tropas, de bilocena armada, atravessaram as ruas principaes da cidade, levando á frente uma banda de cornetas. Os soldados marchavam aligados, ludados por agentes de policia francez-ingleses.

As chegadas de tropas aliadas, appareceram á vista publica o principe André, irmão do rei, e sua esposa, a princesa Alice de Hattenberg. Os soldados francezes fizeram a continência e proseguiram na sua marcha.

O desfile dos marinheiros francezes pelas ruas da cidade e por diante do palacio foi cinematographado por muitos operadores.

O rei Constantino continúa na mesma irresolução de espirito. Elle justifica a sua attitude dizendo que insiste, por patriotismo, ás exigências dos aliados, e protesta contra os actos por estes praticados e que reduzem a Grecia a um protectorado.

Sabe-se, entretanto, que o rei Constantino não protesta, ha cerca de um meo, como devia, quando cerca da quarta parte do material de guerra grego foi entregue aos teuto-bulgares em Kavala, Drama e Seres. O soberano não protesta, entao, porque se entrega desse material foi por elle mesmo ordenado, como está agora verificado."

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

— Mas o general Campos?

— O commandante da força federal, que, a principio, foi correctissimo com os desfeitos, depois de se deitar a dormir, foi que não nos mataram.

A DIVERSAO DO CONTESTADO

"O accordo está feito"

Dizem-n'o o Sr. Schmidt e o Sr. A. Camargo

E si algum dos Congressos o não homologar...

Estão, finalmente, solucionadas as duvidas que puzeram em sério risco a accção preliminar do accordo entre Santa Catharina e o Paraná. Como antecipeamos hontem, na conferencia realizada no Cattede, as pequenas duvidas foram resolvidas, devendo ser assignado amanhã o laudo final.

Com o coronel Felipe Schmidt, governador de Santa Catharina, tivemos oportunidade de trocar, esta manhã, algumas palavras a respeito.

A formula encontrada, disse-nos S. Ex., foi a seguinte: os Congressos estaduais de um e outro Estado realizarão ainda este anno uma sessão para aprovar o accordo, convocando para o inicio do anno vindouro uma outra sessão, devesa pronunciar-se o Congresso Nacional. E, assim, dentro do anno de 1917, a questão estará definitivamente resolvida, criando-se então um tratado de amizade e commercio entre os dois Estados.

Qualquer dos Congressos não homologar o accordo — o que não se dará, por certo, pois todos estamos empenhados em dar fim a essa luta — será executada a sentença do Supremo Tribunal que dá ganho de causa a Santa Catharina. E tudo quanto elle posso dizer.

A palestra, a seguir, tomou um outro rumo: fallamos dos commentarios do Sr. Nuno de Andrade sobre as autorizações aos presidentes para celebrarem o accordo.

— Ha um engano da parte do illustre jornalista, disse o Sr. Schmidt. Eu antes de embarcar para aqui, solicitei do Congresso estadual, que estava funcionando, licença para o fim especial de tratar dessa questão e ella me foi concedida em termos amplos.

Interrompemos, nesta altura, o Dr. Armejo Jouvin, que vinha felicitando o Sr. Schmidt.

O Dr. Affonso Camargo recebeu-nos no America Hotel, onde está hospedado.

As nossas perguntas responderam-nos o presidente do Paraná:

— Nada lhe posso adiantar. O accordo está feito, dependendo a ratificação do laudo de talhes secundarios. O certo é que o accordo está feito. A assignatura do laudo, marcado primeiramente para sabado, se verificará, entretanto, amanhã, conforme aviso que achou de receber. Irei ainda hoje, ao Cattede, fazer a entrega do laudo ao Sr. Schmidt, e os detalhes, de modo que fique tudo resolvido para a cerimonia de amanhã.

Amanhã, ás 17 horas, será solemnemente assignado o accordo no palacio do Cattede, pelos chefes dos governos dos dois Estados.

COLLYRIO cura as inflamações dos olhos

MOURA BRASIL Rua Uruguaiana, 37

DIREITO DAS OBRIGAÇÕES, pelo Dr. Guilherme Alves Moreira, um grosso vol. enc. 2 to. á venda na livraria Facinto Ribeiro dos Santos, rua S. José n. 62.

Nomeações de instructores militares

Por acto de hoje do ministro da Guerra foram nomeados instructores militares:

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

Para os alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, o segundo tenente Heracles Teixeira de Assumpção, e para os officiaes da Guarda Nacional, socios do club da mesma milicia, de Pelotas, um official do Exército que o commandante da 7ª região designará.

CINE PALAIS

Segunda-feira - 23 do corrente - Segunda-feira

PORTUGAL NA GUERRA

MONUMENTAL! IMPONENTE! MAGESTOSO! INEDITO!
e UNICO FILM AUTHENTICOTirado com autori-
sação do

Ministerio da Guerra

Este film patriótico,

anciosamente

esperado, tem a

rubrica das

altas autoridades que

autorisaram a

sua exhibição, pro-

vando a sua

authenticidade.

Sendo assim, portanto,

o unico

documento official

das grandes manobras

de Tancos

até hoje apresen-

tado com a

rubrica de S. Ex. o

Sr. ministro da

Guerra.

A solução do litigio
do ContestadoEis a carta que nos foi dirigida pelo Sr.
M. de Souza, referente ao nosso primeiro
"eco" do ante-hontem:
"Sr. redactor.O vosso apreço ao jornal, no primeiro dos
"Ecos e novidades" — seja-nos permissão de
dizer — foi hontem pouco justo nos concei-
tos externos em relação aos paranaenses
que se mostram rebeldes contra o accordo
que o Sr. presidente da Republica vem patro-
cinando para pôr termo a velha pendura de
limites entre os Estados do Paraná e Santa
Catharina.Não sou paranaense, mas naquella hospita-
leira Estado residi até bem pouco tempo, e
na habilitação da vida jornalística conse-
guei firmar a minha opinião a respeito dessa
questão que sempre preocupou o espirito pu-
blico, como é natural.Antes de qualquer outra ponderação, devo as-
segurar-vos que não ha paranaense, por mais
indiferente que não esteja plena e irredimen-
tavelmente convencido dos direitos do seu Estado
no territorio de além Iguaçu, que o Supremo
Tribunal, em sentença, entendeu pertencer a
Santa Catharina.E, Sr. redactor, quando um povo chega á
consciência de que é seu o direito e a razão
está do seu lado, alguns poucos, no que labore
em erro, difficilmente, demoradamente ou in-
completa, como é natural.Em todas as sociedades, sempre que se ac-
túa uma qualquer questão de vulto, homens
há que defendem esta ou aquella idéa, este
ou aquelle principio, formando naturalmente
correntes antagonicas, com uma "entourage"
de adeptos das suas idéas e dos seus principios.
Assim é que, ao lado dos que representam
em torno dessa questão, principios e idéas
liberaes, ha os que advoçam principios e
idéas radicais. Eis q'ue se dá no Paraná,
onde, como em toda parte, devem existir de
quelles que se aproveitam das agitações em be-
neficio dos seus interesses e ambições poli-
ticas.O grupo radicalista, a massa daquelles que
chamamos de "republicanos de homens, cujas al-
mas se revoltam contra a injusticia, não faz
oposição á boa solução patrocinada pelo Sr.
presidente da Republica, com intuitos menos
dignos, nem tampouco consente que a façam
a pessoa ou á politica do illustre paranaense
que rege os destinos do seu Estado. Os seus
propositos de guerra são de guerra, mas ex-
clusivamente, por sentirem em sua convicção
a necessidade de uma reforma, de que a zona
litigiosa pertence ao Estado do Paraná.
E assim não devem causar espanto quando per-
guntam pela justiça, porque a fazem, não em
nome dos seus proprios interesses preiudica-
es, mas como brasileiros, como qualquer que
assista á violação de um sagrado direito de
propriedade.Não se faça jamais do paranaense conceito
outro e tenha-se sempre em mente que os re-
bellados não são por interesse, não são por
egoismo, não são por vaidade, não são por
orgulho, não são por inveja, não são por
inimicicia, nem por sentimento de rancor, mas
por sentimento de justiça, por sentimento de
patriotismo, por sentimento de honra.Assim, Sr. redactor, partidário do accordo,
solução brasileira, em vos peço a inserção deste
pequeno artigo como um preito de justiça nos
sentimentos de todos aquellos que vivem naquele
departamento da Federação.Antecipadamente agradeço o vosso constante
leitor — M. DE SOUZA, Rio, 18 de outu-
bro de 1916.Chamados medicos á noite com
urgencia

Dr. Lacerda Guimarães

Telephone 5.555 Central.

RUA DA CONSTITUICAO N. 6

QUEM PERDEU?

O tenente-coronel Honorio Figueira, presi-
dente da Guarda de Vigilantes Nocturnos do
2º distrito, nos enviou, para ser restituída
a quem a perdeu, uma 1ª via de letra sobre
Banco do Minho, encontrada na praça do En-
carnado pelo guarda n. 21, Amaro Paulino de
Azevedo.

LUARINE

para limpar meteos.

Festa escolar

Tem lido o mais entusiastico e animador
acolhimento a noticia que desde algum tem-
po se propalava sobre a realização de um espe-
cializado em beneficio das mulheres carentes po-
bres do 8º distrito escolar, promovida pela
C. E. F. B. L. — Fabia Luz.Esse festival, que representará a somma de
esforços da directoria da caixa escolar e do
professorado desse distrito, está sendo orga-
nizado de accordo com a companhia do
theatro Recreio, onde se realizará em "ma-
diada" uma das interessantes representações
de maior exito da applaudida artista Crenilda
de Oliveira.Haverá tambem uma parte variada, na qual,
independente da intelligente artista, figura-
rão elementos de real valor.Vao ser uma bella festa, principalmente
pelo fim a que se destina, e para a qual de-
verão ser convidados todos os elementos da
belleza, o prefeito, o director da Instrução e
outras autoridades.A comissão incumbida da organização
dessa festa é constituída pelo Dr. Custodio
Nunes Junior, inspector escolar; Dr. Mariana
Porto, Laura Costa e Clara Ferreira.Dr. Dantas de Queiroz cura da TUBERCULO-
se e outros methodos modernos de tratamento. Co-
sultas das 9 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, n. 43

REVISTA PEDAGOGICA

Bem collaborado o numero 13 do anno II,
vol. II, o qual, distribuido da Revista Ped-
agogica, dos alumnos do curso de Normal
e dirigida pelo Dr. Liberato Bittencourt.

(66) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actuali-
dade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

— Não!... Ella ficou até o fim! mas teria
dito muito melhor que tivesse partido; com
certeza nada disso teria acontecido!...— Val... ajudem-me!... O que?.. O que?.. eu
lhe contarei o caso ao deitá-lo na cama...
não posso mais!... O senhor bem pôde aj-
dar-me... é um entrego sagrado!...Então Gérard, cada vez mais ansioso, an-
siosa Corbillard a empilhar os mortos no car-
rão de mão... e descolou nas covas...
pôis que não ha outro remedio senão fazer o
que o pobre homem quer e que contará o
drama que entenderá... Esses velhos são
lúbricos... Finalmente, Corbillard resolveu-se
a falar, entre duas pás de terra...Foi Francisco que chegou!... Parece que
ella tinha alguma coisa para mandar telegra-
phar... e a querida moça telegraphou...
telegraphou... telegraphou... até o ultimo
minuto... Francisco atirava sobre os buques,
enquanto ella telegraphava. Elle matou "uns
cincoenta, pelo menos!..."Mas ella, ella, que foi feita de terra... Mas
infelizmente Corbillard ignorava o que occur-
ria em seguida!... Elle tem certeza de que
Julietta não estava na praça por occasião do
tufão!... e tudo o que pôde dizer... Nem

A ARANHA VORAZ

Quatro actos
vigorosos em
que

Ritta Sacchetto

A famosa actriz
da

Irmã Cecilia

confirma a sua
fama!

SEGUNDA-FEIRA

O talento, os recursos de artista, a serenidade de sua pose original
dissimulando ao lado de outros collegas, enriquecendo o Sucesso
esperado de um programma composto
de films d'arte!

MIRAGEM DO OURO

Drama violento em tres actos, em cujo final se verá um
desastre verdadeiro de duas locomotivas que se despe-
daçam tragicamente, completará a riqueza
sensacional do programma

DO

PARISIENSE

LEDE nesse dia a descrição dos dois monumentaes trabalhos
no «Journal do Commercio», edição da manhã, e
RECLAMAE os folhetos de descriptivos, illustrados, no guichet da Empresa, que
os remetterá pelo Correio, mediante \$100 para porte.

Consultorio Medico

(Só se responde a curas assignadas com
infeccões)K. K. M. — Fricção diaria com: collargol,
2 grs.: lanolina, vaselina, 10 grs.F. J. R. O. — Trata-se de um phenomeno
de suggestão.Mlle. S. O. F. F. R. — Não ha de ser esse
o maior dos seus males. Quer que não "nas-
cam" mais? Deve fazer uso de ovariina, sus-
pendendo-a por algum tempo depois de dez
dias. Dos estudos experimentaes feitos em co-
baya resultou isto: accentua os caracteres da
feminilidade.

V. V. — Não se pode recitar sem exame.

L. E. V. — Idem.

O. B. E. S. O. — De que qualidade de ob-
esidade se trata? Ha os thyroidianos, os os-
teitais, os hypophysarios, os epiphysarios e os
supra-renais (Nathan, Congresso de Paris,
1913). Já repetimos aqui varias vezes: para
fazer emmagrecer, industrialmente, para ga-
nhar dinheiro, é facil fazer emmagrecer, até
sem ver o doente; mas sem prejudicar a saú-
de? É um pouco difficil e, scientificamente,
raras vezes se consegue.

S. A. T. O. — Duas ao deitar-se.

P. Y. L. M. — Isso passa só com o repou-
so. Não é necessario remedio algum.

P. O. E. T. A. — Já? Parabens.

Mlle. Z. A. Z. A. — Não ha de que.

F. O. R. L. — Não ha de que.

D. D. M. L. — Não se assuste; ha outras
muitas circunstancias que podem concorrer
para o enfraquecimento. Pode continuar.R. L. C. — Bronchites, garganta ou esto-
mago.X. I. S. T. O. — É um symptoma de mole-
stia progressiva. É curioso: os doentes não con-
fessam isso ao medico e, si o fizesssem, lhe
dariam um excellentissimo elemento de diagnos-
tico!L. E. A. L. (Ing.) — Dirija-se ao seu
xarope da A NOITE.

O. B. O. — Procure-nos.

A. H. B. T. — Não ha de que.

D. J. T. — Procure-nos.

R. O. S. A. — Eustenia (de accordo com
as indicações que acompanharam o remedio).E. U. R. — Cesária, 0,25; para uma
capsula n. 6. Tome 3 por dia.P. F. R. O. — Não é possivel responder
pelo jornal.

J. U. B. E. A. — Procure-nos.

O. F. G. — Idem.

E. S. P. E. R. A. N. G. A. — Agua que-
nte, agua quente e mais agua quente! Tres
vezes por dia, com irrigações prolongadas, até
15 litros de cada vez. Verá, como em sonho,
a parte necrosada, a parte apodrecida, sepa-
rar-se da parte viva dos tecidos!E. T. O. R. — Envolve-o com Salit (salit-
civato de formol).

J. O. A. O. — Operação.

P. J. G. E. — Les applications du profes-
sor Nicole, de Tunis. Nos en avons eu tou-
jours de resultats parfaits. Mais il s'agit pas
des históires en "oi". Ce sont de pures eger-
giques.B. B. D. — Minha senhora: como é possi-
vel dar, pela A NOITE, um diagnostico diffe-
rencial entre "peritonite" e "appendicite".
Em que annos enviados tambem outros col-
legas, sem examae algum? Sem querer ser av-
de mau agouro aos seus males, vamos as-
sessorar mais uma e talvez seja o mais certo:
o utero! "Mulher toda em utero"...

Dr. NICOLA O CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Baronessa de Peres da Silva, Mlle. Dr. Peri-
rigo Ceildo Simplicio, Dr. Oswaldo Pulcinella,
Dr. João Gonçalves Bandeira, Dr. Alfredo
Mavilguer, deputado federal; major Dr. Soa-
res de Lima, coronel João Martins d'Avila.

— Fazem annos hoje:

Mlle. general Agostar de Oliveira, Dr. Go-
mes de Lima Filho, funcionario dos Correios
e Telégraphos, Dr. Adolpho Lobo de Azevedo Castro, Mlle.
Isabel Moraes, filha do Dr. Epanimondas de Mo-
raes.— Faz annos hoje o Sr. Perry Moreira, em-
pregado no commercio.

BANQUETES

Realiza-se depois de amanhã, ás 20 horas,
no restaurante Assessor, o banquete oferecido
ao Sr. prof. Carlos Chagas em regoio ao
sucesso de sua missão no Congresso Medico
Argentino.O banquete será presidido pelo Dr. Oswaldo
Gonz e será orador official o Sr. prof. Miguel
Pereira.Promove o banquete os Drs. Carlos da
Veiga Lima, Samuel Libanio, Armando Go-
dy, Raul de Almeida Magalhães e Figueiredo
Rodrigues.

MANIFESTAÇÕES

O corpo clinico e os internos da Policlínica
de Botafogo resolveram imprimir numa "pla-
queta" de luxo a oração da professora Lúcia
Barbosa, quando foi recebido como membro
honorario da Academia Nacional de Medicina,
a allocação de seu paronymo, Dr. Alfredo
do Nascimento e as palavras do Dr. Miguel
Couto, allusivas ao acto.A entrega dessa "plaquette", que será po-
sta á venda em beneficio da Policlínica de Bo-
tafogo, terá lugar no proximo domingo, na re-
sidência do homenageado, em Botafogo.

EM ACCAO DE GRACAS

Na igreja do Divino Espirito Santo, resona-
te hoje, uma missa em accão de graças, man-
dada celebrar pela Exma. Sra. D. Judith Seve-
rino dos Santos, em louvor ao restabelecimen-
to de seu irmão, o capitão Pedro Tynga da
Silva, recentemente submettido a malandrosa
operação laparotomia. Ao acto compareceu
grande numero de parentes e amigos.

MISSAS

Na igreja de S. Francisco de Paula será
rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór, a
missa de setimo dia por alma do Sr. Edgar
Francisco.

A "SUL AMERICA"

Companhia de seguros sobre
a vidaAlgumas cifras eloquentes corresponden-
tes ao primeiro semestre do seu 21º exer-
cicio, findo em 30 de setembro de 1916:

Pagamentos effectuados no semestre:

Sinistros pagos no Brasil 992.290\$220

Liquidações de apolices

em vida dos segurados 1.118.647\$200

Lucros aos segurados... 315.611\$240

Total pago em seis mezes
a segurados ou seus
herdeiros no Brasil... 2.426.548\$660Activo da companhia: mais
de rs. 39.000.000\$000

SEDE SOCIAL:

Ouvidor, esquina Quintana

Pelas associações

Associação de Marinheiros e Remadores

É esta a nova directoria da Associação de
Marinheiros e Remadores, a empossar-se no
prximo dia 23.Presidente, Antonio Quirino Bezerra; vice-
presidente, Antonio Manoel dos Santos; se-
cretario, João Pereira do Nascimento; 2º se-
cretario, Messias José Telles; thesoureiro,
Adolpho Ferreira de Sá; procurador, Fran-
cisco de Souza Caldeira; bibliotecario, José
Vieira da Silva.O associado Manoel Quirino Bezerra não
tomará posse do cargo para o qual foi eleito,
por haver sido atingido pelo art. 2º dos es-
tatutos, conforme comunicação que nos foi
feita.

Dr. Belmiro Valverde

Docente da Faculdade e da Academia de Me-
dicina. Cuidados especiais á pelle. Tratamento
da lepra, syphilis e moléstias venereas.Consultorio: Av. Gomes Freire, 99, das
2 ás 4. Telephone: 1292. Central.

"O Beija-Flor"

Recebemos o numero do "Beija-Flor", re-
vista infantil illustrada, correspondente á se-
gunda quinzena deste mez. Está, como se-
pre, interessante, cheio de gravuras e pro-
duções escolhidas.

Cerveja Tonica Bier

Muito nutritiva, recommendada pelos medicos ás
necessas fracos.Encontra-se á venda em todas as casas da primeira
ordem. — Fabrica á rua Silva Jardim n. 17. — Telephone
1.195 Central — Rio de Janeiro.

Da plaléa

AS PRIMEIRAS

"A duquesa do Isl Tabarin", no Palace

A estreia da Vitale novamente no Palace,
desta "reprise" de hontem da "A duquesa
do Isl Tabarin", as honras de uma primeira
representação. Tanto que o conhecido thea-
tro da rua do Passio se encheu de um pu-
blico numeroso, qual o das "premieres". A
alegre produção de Leon Bard foi de novo
brilhantemente representada por essa feste-
jada "troupe" italiana. Mlle. Gionta, Cipri-
di, Bertini e Pompeu Pompeu encenaram
se dos mesmos papéis que da primitiva a se-
lephonista Edj, que em vez de Giulietta
Cadi teve como interprete agora a Sra. Ma-
ria Gionta, que si a substituiu com vantag-
em parte propriamente de Leon Bard não o
consequente para o trabalho de Fland e Vi-
zeta, os libretistas da opereta. A duquesa
do Isl Tabarin" conseguiu o mesmo sucesso
da temporada passada da Vitale.

O novo quadro do "O Pistolo"

A revista de Ignacio Raposo e Restier Ju-
nior "O Pistolo" teve hontem um novo
quadro, "De relance", que substituiu a se-
na de roca, com mais propriedade e agrado
para o publico. O quadro é ligeiro, mais in-
teressante, Louvemos principalmente Laura
Godinho que soube dizer uns versos malici-
osos que ha nos "couplets" de que se enar-
regou, sem lhes dar o tom abanhandado com
que muitas de suas collegas, infelizmente,
costumam substituir o que deveria ser "cou-
plets-sens". O quadro "De relance" agradou.

NOTICIAS

A primeira de amanhã no Recreio

O Recreio leva hoje, na segunda sessão e
em despedida, "O Canario", que alcançou
um retumbante successo naquelle theatro.Amanhã será levada ali, em primeira re-
presentação, a comedia em tres actos "Men-
teira de mulher", original de Pinero, traducção
de Eduardo Vitorino e cuja distribuição é a
seguinte: Coronel Parker, Alexandre Azeve-
do; Enéas Smith, Ferreira de Souza; Jim
Mortimer, Antonio Serra; Capitão Trent,
Luiz Soares; Luiz Green, Mario Aroso; Price,
Oscar Soares; Frank e Brown, João Pinheiro;
John, Eduardo Aroux; Inspector de policia,
José Soares; Agatha Smith, Crenilda
de Oliveira; Carolina, Jurel Mendes; Suzanna,
Brasília Lazzaro; Emma, Julieta Vasconce-
llos.

A festa dos autores do "O Pistolo"

Com o "Pistolo", em franco successo no
S. José, a peça burlesca "O Carimbamba",
original de Annibal Mattos, musica do ma-
estro Archimedes de Oliveira.É uma peça que faz rir, passada como é
nos serões de Minas Geraes, onde se dá a
denominação de "carimbamba" aos curan-
deiros. A distribuição da nova peça que vai
ocupar o cartaz do popular theatro S. Jo-
sé é a seguinte: Espiridino, Alfredo Silva;
João Silverio (juiz de paz), Carlos Torres;
Mestre escola, João de Deus; Coronel (chefe
police), Lino Ribeiro; Julieta (advogada),
J. Figueiredo; Baboeira, Franklin de Almeida;
João Calpina, Vicente Celestino; Zé Lele-
bicho, Bernardino Machado; Romão, Pedro
Dias; Maria Antonia, Elvira Mendes; Ursula,
Geila Porto; Mariquita, Beatriz Martins;
Maria, Judith Bastos; Quirina, Luiza Lopes.

A "matinée" infantil de domingo, no Phenix

Terá, decerto, o mesmo brilhantismo das
outras, a "matinée" infantil a realizar-se do-
mingo, no Phenix. As creanças serão distri-
buidos brinquedos e o programma do espe-
cáculo está sendo feito de accordo com o
gosto da pelizada.

Chega hoje a companhia Lucien Guity,

que amanhã estreia no Municipal, onde dará
somente tres espectaculos de assinatura.— Espectaculos para hoje: Palace, "A du-
quesa do Isl Tabarin"; Phenix, "Entre a
cruz e a caldeirinha"; Recreio, "O Canario";
S. José, "O Pistolo"; Carlos Gomes, "Do-
mingo"; Republica, Emma Miris.V. B. COLEMAN participa a seus illustres
olientes que mudou o seu gabinete dentario
do prédio n. 100 da rua da Assembléa para o
de n. 104, na mesma rua.

SPORTS

Corridas

As corridas do Ac. C. B.

A avaliar pela excellencia do projecto da in-
scrição organizada e pela boa vontade que os
Srs. proprietarios, decerto, terão por uma obra
nacional e patriótica, como é a do Aero Club
Brasileiro, a corrida que o sympathico Derby-
Club fará disputar em 1º de novembro pro-
ximo, em beneficio dessa benemerita institu-
ção, desportar o maior interesse e terá o má-
ximo de successo. O projecto compõe-se de
oito pareos, a maioria delles de "handicaps",
onde os pesos estão bem dosados. Entre os
bons pareos figura o "Grande Premio Aviação
Nacional", em 2.000 metros, que reunirá os
nossos "cracks", e que, pelo criterio de "han-
dicap", será bastante interessante. Figuram
ainda no projecto dois pareos para naciona-
es e outros para animaes de todos os paizes,
que reunirão as forças das diversas turmas.
Não erraremos, por fim, ao affirmarmos que,
não só o Derby-Club, como o Aero Club Bra-
sileiro, terão um dia triumphal no proximo
dia 1º de novembro. Para tanto basta apena-
s a boa vontade dos Srs. proprietarios, boa
vontade que, ao que sabemos, não será ne-
gada.

Football

A sessão de hontem da Metropolitana

A Liga Metropolitana de Sports Athleticos
realizou hontem a sua primeira sessão depois
da constituição da sua nova directoria. Esta
comissão, convocada para a eleição das diversas
comissões da Metropolitana, foi presidida
pelo Sr. Noel de Carvalho, o novo presidente.
Não houve o classico tumulto, o zoeiro e a
discussão acalorada, durante as votações; em
compensação, entretanto, só foi votada uma
comissão, a de football da 1ª divisão, que
ficou organizada da seguinte forma: Andrew
Porter, Bangu A. C.; Joaquim Guimarães,
C. R. Flamengo; e Antonio Lago, São Chris-
tão A. C.

S. Christovão A. C.

Inaugurando uma medida boa, o São Chris-
tão A. C. acaba de contratar um entrain-
neur para os seus teams. É elle um antigo
sportsman argentino, Sr. Sauliagou Alfaro Cam-
pos Fogueti, do Gymnasio y Esgrima, de Bue-
nos Aires. E, francamente, o que mais neces-
sitam os clubs argentinos é o training de es-
cala, obediência, e que deve ser ministrado e
dirigido por pessoa não só estranha aos teams
como respectavel.Em geralidade, o football carioca é des-
obediência, pouco consideração dos avisos eman-
dos do seu capitão; dahi a pouca concor-
rencia aos trainings e, consequentemente, es-
ta falta de performance mantida pelos clubs
que, batendo, em certo dia, um seu antagonis-
ta reputado fortissimo, vem perder, dias de-
pois, em uma ta fctiva, a sua lúcr, de outro
adversario considerado fraco.

Team azul versus Villa Isabel

Domingo proximo, no ground do Jardim
Zoológico, ás 9 horas, realizar-se-á um inter-
essante match instituido entre o team azul, que
disputa o torceio ultimo do São Christovão
A. C., e o 3º team do Villa Isabel. O team
azul está assim organizado: Salema; Pereira
Goulart; Durval (cap.), Wulher e Willy; e
Alarico, Raul, Adelfino, Carlos e Oswaldo.

Petisqueiras à portuguesa
FILIAL DA CASA BARROCA
905 Rua do Rosário 105, entre
Quitanda e Avenida
CASA MATIZ Rua do Rosário 181,
canto da rua da Conceição.
Amanhã ao almoço:
Mayonaisse de lagosta, ba-
dejo assado com pirão de ba-
tatas, caruru de peixe, assada
de bacalhão.
Ao jantar:
Sopa de arroz com mexilhões
filets de garoupa, molho de
camarão, sardinhas d'ovar nas
branzas, coelho assado à ros-
quinha.
Todos os dias ostras frescas,
lagostas e caracas.
Garrafeira de 1.º ordem.
Chopp da Hausentien.
Tais e outras sobras dos almoços e
jantares.
Manoel Fernandes Barrocas

DINHEIRO
Empréstimo sobre joias,
roupas, fazendas, móveis,
planos, móveis e tudo
que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 Norte —
(Aberto das 7 horas da
manhã às 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas
com ou sem pedras, de qualquer valor e
causas do Estado do Rio de Janeiro, paga-se
bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 934 Central

ANTARCTICA
Recebem-se pedidos e
encomendas de des-
tas afamadas cervejas
no Depósito à rua Ri-
achuelo n. 92, (Empre-
sa de Aguas Gaseosas),
entregas ao domicí-
lio. Telephone 2361 C.

Rheumatismo, syphilis e impurezas
900 SANGUE — Cura segura e eficaz
pelo famoso Dr. de Summa Salgado
de Alfredo de Carvalho — Milhares de
atestados — A venda nas boas phar-
macias e drogarias do Rio e dos Es-
tados — Depósito: Alfredo de Carvalho
& C. — Primeiro de Março n. 10

Aos Srs. Veranistas
A Agência Pastana, como nos annos an-
teriores, encarga-se de tomar a domicí-
lio a capital a bagagem dos Srs.
Veranistas, e entregar também a domicí-
lio em Petropolis, Friburgo, Campos,
Bello Horizonte, Juiz de Fora e São Paulo,
a taxas muito reduzidas e por con-
trato com a Central do Brasil e Le-
opoldina, assim como os estadios de
aguas, Casimiro, Lambery, Cambiupira,
Caldas e outras, vendendo bilhetes para
todas estas estações com direito a abri-
mento nos fretes da bagagem, e leitos
para os nocturnos da Central e Leopoldi-
na.
66, rua do Carmo, 65
Telephone 342 Central.

CABELLEIRO
Faz-se qualquer postigo de
arte com cabelos caídos
Penteado no salão 35000
(Manicure) — Trala-
mento das unhas 35000
Massagem vibrato-
ria, nupcial 25000
Tintura em cabelo 25000
Lavagem de cabelo
a 25000
Perfumações finas pelos me-
lhores preços
Salão exclusivamente para
senhoras. Casa A NOVA, 36,
rua Rodrigo Silva 36, antiga
Quirós, entre Assembléa e
Sete de Setembro. Telephone
1.027, Central

D. Monteiro e Companhia
ADORNADOS E ESTOFADORES
Completo sortimento de to-
dos os artigos para ornamen-
tação de salas. Tapeçarias e
móveis para dormitório, sa-
las de jantar e salas de visita.
Preços sem competencia.
Rua da Quitanda n. 29-31
Telephone 1.998 Central

Óleo para lamparina
Aromatol
Ultima novidade americana!
Mais brilho, mais duração,
mais barato!
Encontra-se à venda em to-
dos os armazéns.
Deposítarios gerentes: Costa
Pereira, Maia & Cia.
Rua do Rosário n. 65

THEATRO REPUBLICA
Empresa OLIVEIRA & C.
HOJE — HOJE
A's 8 3/4
Orchestra de 24 professores sob a
regência do Arthur Frassinetti.
Grande êxito da genial artista de
fama mundial FATIMA MIRIS.
A comedia em um acto
OS APOUROS DE LISETTA
42 transformações em 20 minutos
Maxima celeridade — E a vida da
grande artista — O NOVO FI-
GARO, profeta de futuro em um
acto, e o mundo de todos os tempos.
Personagens: O Conde, a Ma-
rianna, O novo Fígaro, Theresia, sua
sobrinha, Um cocheiro, A professora,
Tres músicos. Epoca indelével —
Trajes da mesma época.
Sempre FATIMA MIRIS
PARIS-CONCERT, com jogos de
proteccionismo e novos e attraentes
móveis. Luxuosissima e inusua-
lidade — Ultima novidade.

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionais
do Brasil
Extrações publicas, sob a fiscalisa-
ção do governo federal, ás 2 1/2 e
aos sabados ás 3 horas; 4 e 5
Visconde de Itaboraity n. 45

AMANHÃ
311 — 40°
15:000\$000
Por 2\$500 em inteiros
Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
300 — 34°
100:000\$000
Por 8\$000, em decimos
Os pedidos de bilhetes do interior
devem ser acompanhados de
mais 600 réis para o porte do Cor-
reio e dirigidos aos senhores gerentes
Nazareth & C., rua do Ouvidor
n. 91, caixa n. 817. Telegr. LUS-
VEL e na casa F. Guimarães, Ro-
sario, 71, esquina do beco das Can-
cellas, caixa do Correio n. 1.279

CAFE SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1.401 Norte
e rua Marechal Floriano, 22. Telephone
1.218 Norte.

Leilão de penhores
Em 24 de Outubro de 1916
L. GONTIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 — Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores
vendidos e avisam aos Srs. mu-
tuários que podem reformar ou
resgatar as suas cautelas até á
vespera do leilão.

MOVEIS A
PRESTAÇÕES
QUITANDA, 72
A. PINTO & C.

ALUGA-SE
o esplendido sobrado á rua
Sete de Setembro n. 113, com
tres magnificas salas, proprio
club, escriptorio ou ne-
gocio. Trata-se na loja.

GRANDE EXPOSITION
de magnifiques robes
d'Été a des prix re-
duits chez MADAME
de FLAVILLE. An-
drade Pertence, 20.
Cattete
Teleph. 6060 Central

BENZOLIN
Para o embelezamento do rosto e
das mãos; refresca
a pelle irritada pela navalha
Vidro 4 Soos, Polo Correto
5 Soos
Perfumaria Orlando Rangel
Elixir de Inhame Goulart
O tratamento pelo Elixir de Inhame,
o doente experimenta uma grande trans-
formação no seu estado geral, o appetite
aumenta, a digestão se faz com facili-
dade (devido ao arsenico) a cor torna-se
rosada, o rosto mais fresco, melhora a dis-
posição para o trabalho, mais força nos
membros, mais resistência á fadiga e res-
piração facil. O doente torna-se brescen-
te, mais gozoso e sente uma sensação de
bem estar muito notavel.

Não se iludem!
Com os preparados para a
pelle. Usam só a PEROLINA ESMAL-
TE, unico que adquire e conserva a
beleza da pelle. Aprovado pelo
Instituto de Beleza de Paris e pre-
miado pela Exposição de Milão. Preço
3\$000.
Encontra-se à venda em todas as
perfumarias aqui e em S. Paulo.

CLUB MOZART
HOJE E SEMPRE
A elegante honheira da rua Clitio, 31
Todas as noites, ás 9 horas, successo
inegalável da «troupe» contratada ex-
pressamente para este cabaret em São
Paulo e Buenos Aires pela Agência Thea-
tral Inglesa.
A sympathica cabaretière LAURA
ORITTE (Unica no genero).
LOS MINERVINI.
Estreia dos irmãos FUENTES, bailarinos
hspanhols.
NINETTE, chanteuse française.
SILVIA, a BELLA LUZITANA.
ARLETTE, tembrant-Petite Hollandaise.
Brevemente — Novas estréas.
Variado coreo de baile sob a direcção
do professor PAULO.
Orchestra de Urganos sob a direcção
do professor brasileiro ERNESTO REY.

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD
O mais antigo e barato Portugal, Lavativo, Reparativo
contra PRISÃO DE VENTRE, DIAS, CONGESTÕES, ENXUQUE-
do, e frasco amarello e como CHARLES CHANTEAUD
11, rue des Francs-Bourgeois, PARIS — Telex 1913, Paris France

CASA NIPPON
RUA GONCALVES DIAS
N. 66

ESPECIALIDADE EM
Leques e objectos para
presentes
Participa a VV. EE. que
já chegou o precioso
OLEO DE CAMELIA para o
cabello, assim como grande e
variado sortimento de LEQUES
e outros artigos de sua espe-
cialidade
Bronzes, moveis de bambu,
cortinas e transparentes, por-
cellanas, xarós, brinquedos e
todos os productos da indus-
tria japoneza
A. de Souza Carvalho
Teleph. C. 5511 — RIO

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS
"CLUB PARISIENSE"
FUNDADA EM 1912
Capital realiado Rs. 300:000\$000
(Autorizada a funcionar em toda a Republica)
Bancos: BANCO DO COMMERIO DE PORTO ALE-
GRE e BANCO PELOIENSE
SEDE — PORTO ALEGRE
Sorteios Mensaes — Contribuição 10\$000
PEÇA PROS ECTOS
Rua da Quitanda n. 107 — 1.º andar
RIO DE JANEIRO
AGENTES — Aceitam-se, desde que apresentem
boas referencias e fiança.

MOVEIS
Grande deposito e officina de moveis e col-
choaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios es-
tylo allemão, ultima moda, 500\$000; mais barato
que qualquer outra casa; salas de jantar, 500\$; ditos de visita,
estilo de grande creche, de 130\$ a 180\$, (estas mobilias são
estofadas); capas para mobilias, nove peças, 60\$000. Peça cat-
alogs para não ficarem illudidos com outras casas; leão dos
Mares na rua do Passelo n. 110 — (Largo da Lapa).

Syphilis
adquirida ou herdada em todas as
manifestações. Rheumatismo, Eze-
ma, Ulcera, Tumores, Dores mascu-
lares e ossas, Dores de cabeça no-
cturnas, etc. e todas doenças resul-
tantes da impureza do sangue,
curam-se infallivelmente com o
Unico que com um 54 tranco faz desaparecer qualquer manifestação. Uma
colher após as refeições. Em todas as farmacias.

A NOTRE-DAME DE PARIS
Grandes saldos em todas as
seções a preços sem prece-
dentes.
Officina de costura e tailleur
pour dames

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro
Gottas Physiologicas Silva Araújo
Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

ESCOLA NORMAL
O Curso Normal de Preparatorios, o de maior
frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com
a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ES-
PECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades re-
duzidissimas e a cargo de distincta directoria e completamente
independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39,**
1.º andar. — Informações de 14 ás 19.

PALACE THEATRE
CYCLO THEATRAL BRASILEIRO
Grande companhia VITALE
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Ultima representação da celebre
opéra em tres actos
LA DUCHESSA
DEL BAL TABARIN
Os principaes papéis por PINA
GIOANA, ITALO BERTINI, CARLO
CIPRIANI e MARIA LUZA GIOANA.
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
Bilhetes à venda na Ave-
nida Rio Branco n. 138
Telephone 573, Central, casa Lopes,
Fernandes & C.
Amanhã, primeira representação
da opéra — CASTA SUZANNA. Grande
successo da companhia em S. Paulo.
Sabão, reprise da opéra — ADDIO
GIOVINEZZA.
A seguir — CINEMA STAFF e CHAM-
PAGE-CLUB.

EXTERNATO MAURELL
— FUNDADO EM 1908 —
Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA
Aulas diurnas e nocturnas
CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO
E PRIMARIO
CORPO DOCENTE
Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIER-
lent do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO ALVES, lente do Collegio
Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio
Pedro II, latin. Dr. JOSÉ MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de
Medicina, francez. Dr. MAXOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica
e chimica. Professor GUIDO MONTFORT, da Universidade de Pennsylvania, geo-
graphia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato,
mathematica e historia natural.
Rua Sete de Setembro, 170

CASA MORENO
1044, RUA DA BAHIA, 1044
(Bello Horizonte)
Prefeitura pelo Excm. Sr. Dr. Lúcio Silva, lente da Fa-
culdade de Medicina do Bello Horizonte, depois de bem mon-
tada officina para «certos de oculos e pince-nez, e avia
tambem qualquer receita
— MATRIZ NO RIO DE JANEIRO —
142, rua do Ouvidor, 142

Casa do Julio
A BARATEIRA
Sem competitora!!
33 e 34, Avenida Mem de Sá, 33 e 34
Camis. marquezas de 4, 5 e 6 palmos: desde 25\$ a 35\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 28\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 32\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 35\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 38\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 40\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 42\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 45\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 48\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 50\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 55\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 60\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 65\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 70\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 75\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 80\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 85\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 90\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 95\$ a 40\$
Ditos de 4, 5 e 6 palmos: 100\$ a 40\$

RACAHOUT
dos ARABES
DELANGRENIER
O melhor alimento para as Crianças,
para os Convallescentes, para os Velhos
e para todos os que precisam de fortificantes.
10, Rue des Saints-Pères, PARIS e Pharmacias.

ENERGIL
Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso
A venda em todas as boas farmacias e drogarias. J.
M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

**ESTA CONSTIPADO? —
TOSSE MUITO? —
RESFRIOU-SE?**
USE A **CAPILINA**
PREÇO DE 1 VIDRO R\$ 1.000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITOS PRINCIPAIS: DROGARIA PACHECO, R. ANDARAÍAS 43-47
LABORATORIO HOMOEOPATICO ALBERTO LOPES & C.
RIO — RUA ENGÊNHO DE FENITO 26, RIO

Curso Normal de Preparatorios
As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSI-
DUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funcionam com a maxima re-
gularidade.
Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIE, DR. E. G. RA-
DAR, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUI PINHEIRO, professores da Exter-
nato de Pedro II; DR. SERAFIM FONTES e AURIANO DOURADO, professores da
Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA,
doentes da Escola Normal; DR. PINHEIRO PINTO, professor do Collegio Militar
DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros.
Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous proffesores para o estudo de
uma mesma lingua, um da parte theoretica e outro da pratica. Aulas de aulas são
polygraphicas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNOS e NOCTURNOS.
Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.
A sede do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39
2.º andar — JURUENA DE MATOS, professor e director.

Chapões de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-
se na CASA BARBOSA, praça Ti-
radores n. 6, junto á Camisaria Pro-
gresso.
N.º. — Nesta casa cobrem-se
chapões e fazem-se coqueiros com
rapidez e pertellão.

Maison Clémentine
Chapões chics de verão
a 15\$000, 18\$000 e 20\$000.
Avenida Mem de Sá, n. 20-
A — Telephone 5.753 Central.

THEATRO MUNICIPAL
3 — RECITAS DE DESPEDIDA — 3
DA COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA
Lucien Guitry
Com as seguintes peças:
LE TRIBUN, de Paul Bourget — MADEMOISELLE DE
SEIGLIERE, de Jules Sandeau — LA CHATELAINE, de LA
Alfred Capus.
ESTRÉA, SEXTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE
Com a peça de PAUL BOURGET
LE TRIBUN
Na Casa Arthur Nogueira, Av. da Rio Branco n. 122, acha-se aberta uma as-
sistencia para casa. Tres recibos, nos seguintes preços:
Fritas e camarotes de 1.º, 2.º, 3.º; poltronas, 12\$; balcões A
e B, 8\$; outras filaz, 5\$000.
Preço avulso: Fritas e camarotes de 1.º, 80¢; ditos de 2.º, 3.º; poltronas,
15¢; balcões A e B, 10¢; outras filaz, 5¢; galerias A e B, 5¢; outras filaz, 5¢000.

LOTERIA
DE
S. PAULO
Garantido pelo governo do
Estado
Sexta-feira, 20 do corrente
20:000\$000
Por 1\$800
Bilhetes à venda em todas as
casas lotericas.

CAÇADO
CASA MINERVA
Travessa S. Fran-
cisco de Paula 38
— 0 —
E a casa que sempre tem
novidades em botas e sapatos
para senhoras e meninas, ul-
timos modelos, os mais chics.

V. TRAU
Gelatina colorida para vidros
a 1\$500 e 2\$000 o metro só
na Casa Santos, de papéis
pintados á rua da Assembléa,
48 — canto da rua da Qui-
tanda.
Centro dos Chauffeurs do
Rio de Janeiro
Sede: Rua da Quitanda n. 6
Assembléa geral extraordina-
ria em 20 do corrente ás 20
horas.
Ordem do dia: Interesses
sociaes.
Rio, 18 de outubro de 1916.
O 2.º secretario,
José Alves de Mesquita.

Finados
Grande, variado e lindo sor-
timento em corças, cruces e
ramos fúnebres para enterros
e ornamentos de tumulos. Ven-
das por atacado e varejo. Pre-
ços sem competitora.
A Fabrica de Flores
Viúva Pinto Gomes
38, Rua Luiz de Camões 38,
TELEPHONE NORTE 2427

MAJESTIC
Charutos finissimos feitos a
mão com superiores tabacos
de Java, Havana e Bahia.
Deposito: Rua Rodrigo Silva
n. 42 — 1.º andar

Malas
A Mala Chinesa, á rua do Lavradio
n. 91, é a casa que mais barato vende,
visto o grande sortimento que tem; chama
a attenção dos senhores viajantes.

PANELAS DE PEDRA
"MINEIRAS"
DELICIOSA COMIDA
Obtem-se cozinhando a nas afamadas
panelas de pedra «mineira». Depósito:
Bazar Village — 126 rua Frei Caneca —
Lencas ferragens, tintas e tons de
camação por menos 20 % que nas outras
casas.

THEATRO RECREIO
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO —
Tournée «Gremial» d'Outubro
HOJE — HOJE
A's 7 1/2 em ponto
MOCIDADE
A's 10 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE

O CANARIO
Brilhante criação de CREMILDA
D'OLIVEIRA.
Amanhã, ás 8 e 10 horas — Primeiras
representações da comedia ingleza, de
Finco
MENTIRA DE MULHER

CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital
Rendez-vous da elite carioca
MUSICA... FLORES
Hoje, imponente «soirée» em que tomam
parte os mais distinctos artistas elega-
dos de Buenos Aires, sob a direcção do
elegante e cativante musicista JULIO MO-
RAES (unico no genero).
LA TROYANA, cantora a dictio.
LA NINETTE, sem rival cantora franceza.
LA IBERIA, a rainha do baile hespanhol.
LINA DORIS, cantora franceza.
LINA MORA, a graciosa cantora italo-
argentina.
Bella AMELIA, completista hespanhola.
Artistas contratados expressamente pela
Empresa PARISI-MOLINA.
A mais harmonica orchestra de tri-
gonos, sob a direcção do popular PICKMANN.
Brevemente — Novas estréas.

Festa da Penha
O abito-assombrado, no domingo, 22 do
corrente, distribuido por sorte varias
das das magnificas cervejas «FIDALGA»
e «HABIMINA» no arrabal da Penha.
As 15 horas, em frente á escola da
Irandade, uma comissão de jovens in-
tegrará um «invê» o dentro do qual se
achará a parte exterior escripta duas cen-
tenas.
As pessoas que apresentarem bilhetes
de 10 e de 20 réis, e que trouxerem
tres bilhetes correspondentes a qualquer
das duas centenas receberão um «cheque»
que dará á retia a varias garrafas de «Fi-
dalga» ou «Habimina», na botica de
sua preferencia.
A garrafa liberada achá-se depositada na
Associação de Imprensa.
Canabrahma

Tell's Bier
A cerveja preferida pelas Se-
nhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde
1865. Premiada na Exposição
Universal de Paris em 1889
com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo n. 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361
Cy nasio Brasil
Organização de uma sociedade de pro-
fessores e instructores da Escola Militar e
offizios do Exército. Aulas funciona-
do desde 9 do corrente, mensalmente ra-
zoaveis. Rua Archias Cordero n. 27,
Meyer e todos os Santos.

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na
rua Gonçalves Dias 57
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

DENTISTA
A. Lopes Ribeiro, cirurgião denti-
sta pela Faculdade de Medicina do Rio
de Janeiro, com longa pratica. Traba-
lhos garantidos. Consultas diariamente.
Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

MOVEIS
Aluga-se por preços muito
reduzidos qualquer quan-
tidade de moveis, podendo
assim nossos freguezes mobilar
toda a sua casa sem capital; á
rua Riachuelo n. 7, Casa Pro-
gresso.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do
Brasil. Ocupando a melhor si-
tuação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos.
Frequencia annual de 20.000 elien-
tes. Diaria completa, a partir de
16\$000.
End. Telegr. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Unhas brilhantes
Com o uso constante do Unihina, as
unhas adquirem um brilho bello e ex-
cellente cor rosada, que não desaparece,
ainda mesmo depois de lavar as mãos
diversas vezes. Um vidro, 15\$000.
Envia-se pelo Correio por 25\$000. Na
4ª. Garrafa Grande, rua Uruguayana
n. 68.

ALTA NOVIDADE
EMI
Folhinhas e Blocks
para 1917
Papeleria Queirós.
QUITANDA N. 60
Liquidos e comestiveis fino.
GRAND BAR E ROTISSERIE PROGRESSE
Largo S. Francisco de Paula, 44
TELEPHONE 3014 NORTE
José Miguel Domingos
O mais confortavel salão. Hygienica
cozinha

Menu
Amanhã ao almoço:
Mayonaisse de rohalo.
Salada de bacalhão.
Sopa de legumes.
Bacalhão à bretonnaise.
Tijupá á moda do Porto.
Ao jantar:
Successo 1.º.
Lavarão do vitello au purée.
Frango á la Cail Pastora.
Bolinhos de bacalhão ao tomate.
Seção de frutas lactineas e frios de
Petropolis.
Assados para viagens.
Primorosa garrafeira

Cinema-Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1.º
de julho de 1911 — direcção scenica do
actor Eduardo Vieira — Mestre director
da orchestra, José Nunes.
A maior victoria do theatro popular
HOJE — 10 de outubro de 1916 — HOJE
Tres sessões — 7, 8 3/4 e 10 1/2
Grandioso espectáculo comemorativo
do meio centenário da magnifica revista

O PISTOLÃO
Exitos extraordinarios do novo quadro —
DE RELANCE...
O espectáculo começa pela exhibição
de filmes cinematographicos.
Amanhã, recita dos actores d'O PIS-
TOLÃO, com um attrallente programma.
Sabado, «première» da peça carna-
valesca — O CARIBAMBÁ, de Amílcar
Matos, musica de Archimedes de Ol-
veira.

CASINO-PHENIX
THEATRO PEQUENO
Unico theatro por sessões que fun-
ciona na Avenida
HOJE — HOJE
Duas sessões — A's 8 e ás 10 horas
A comedia de De Viers e Callavet
ENTRE A CRUZ
E A CALCEIRINHA
(L'ANE DE BURIGAN)